

ATA DA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA AOS QUINZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZ

Pauta:

08:30 - Credenciamento.

08:45 - Abertura – Presidente do CEDRAF e Secretário Erikson Chandoha

09:00 – 1 - Leitura da Pauta e Aprovação da 39ª Ata da Reunião do CEDRAF.

09:15 – 2 – Apresentação PNAE – Marcia Cristina Stolarski - SEED

10:00 – 3 – Discussão e aprovação - projetos PRONAT – Abner Geraldo Picinato (MDA)

10:15 – 4 – Orientações para projetos PRONAT 2011. Abner Geraldo Picinato (MDA)

10:30 – 5 – Metodologia e orientação para aprovação de Territórios de Identidade (MDA)

11:15 – 6 – Credenciamentos ATER e Chamadas Públicas - Bittencourt

11:30 – 7 - Apresentação Câmara Setorial- Caprinos e Ovinos

11:40 – 8 - Apresentação Câmara Setorial - Agroecologia

11:50 – 9 – Apresentação Câmara Técnica - Crédito Fundiário

12:00 – 10 – Projeto do Cedejor "Jovens Rurais em Movimento" - Reni Denardi (MDA)

12:30 -11 – Informes Reunião CONDRAF – Benedito (Emater) e Daniel (CEAGRO)

12:40 – 12 – Assuntos Gerais

12:50 - Encerramento

13:00 - Almoço

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e dez, realizou-se a Quadragésima reunião do CEDRAF, nas dependências da EMATER – Paraná (Rua da Bandeira, 500 – sala de reunião do 1º andar) Estiveram presentes 17 conselheiros titulares e 04 suplentes: MARCIO MIRANDA, do IAPAR; NATALINO AVANCE DE SOUZA, da EMATER; GILSON NOGUEIRA DE FARIAS, do SICREDI; AILTON SANTOS DA SILVA, do SFA/MAPA/PR; NEVERALDO OLIBONI, da FETRAF/SUL; DANIEL CORDEIRO VIEIRA, do CEAGRO-MST; NESTOR BRAGAGNOLO, da SEPL; SERGIO MILTON BITTENCOURT, da SEMA; JOSÉ LUIZ SCHWAB, da ARCAFAR-SUL; MARIA DA APARECIDA GEFFER, dos TERRITÓRIOS RURAIS; JOÃO CARLOS HILMAN, da CRESOL; MERCEDES P. DEMORE, REPRESENTANTE DAS MULHERES; MARIO PLEFK, da FETAEP; NILSON HANKE CAMARGO, da FAEP; CARLOS EDUARDO SEONAE, da EMBRAPA; CÂNDIDA CARVALHO, da SEED; RENI ANTONIO DENARDI, do MDA/DFDA-PR; EUGENIO BITTENCOURT, da AMP; ELTON WELTER, da ALP; ANDRÉA CLAUDINO, do SEBRAE; MACELO PASSOS, da REDE ECOVIDA; ELIEL DE FREITAS, DIRETOR GERAL DA SEAB; CARLOS ROBERTO BITTENCOURT, SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CEDRAF; ALEXANDRE A MONTEIRO representando a OCEPAR e 23 convidados. O Secretário Executivo do CEDRAF Carlos Roberto Bittencourt iniciou a última reunião do CEDRAF do ano de 2010, informando que no ano subsequente de 2011 terá uma nova composição de Conselheiros do CEDRAF. Foi sugerido que a próxima reunião do CEDRAF seja realizada em março de 2011, pois, deverá ser enviado um Ofício às Entidades solicitando nova indicação do Conselheiro e Suplente. O Diretor Geral da SEAB Sr. ELIEL DE FREITAS representante legal do Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura e Abastecimento estará presidindo a 40ª reunião do CEDRAF em substituição do Secretário da SEAB estar em Brasília, o Sr Eliel de Freitas declarou aberta a 40ª Reunião e passou a palavra ao secretário Executivo do CEDRAF para dar continuidade aos trabalhos, o qual iniciou com a leitura da Pauta da Reunião, após a leitura, foram feitas algumas alterações de apresentação conforme

abaixo:

1 - Aprovação da ata da 39ª reunião do CEDRAF – Aprovada sem alterações.

2 - Informes da Reunião do CONDRAF – Miriam Fuckner (EMATER) e Daniel Cordeiro Vieira (CEAGRO) – O Secretario Executivo do CEDRAF esclareceu que a Miriam representante do EMATER quem irá repassar os informes representando o poder Público e o Daniel do CEAGRO pela sociedade civil. A mesma iniciou informando que na reunião do CONDRAF realizada em dezembro de 2010, as discussões em questão foram as conferências Estaduais e Nacional de ATER e outra questão é a Política Nacional de Desenvolvimento Rural para o Brasil que está em debate com algumas sugestões encaminhadas de propostas de Lei Municipal e Lei Estadual informou que irá repassar as propostas ao Secretario Executivo e Presidente do CEDRAF para que também sejam debatidas neste Conselho como também nos Conselhos Municipais. Lembrou que já foram dados os primeiros passos quando realizado o Encontro de Faxinal do Céu e a Conferência Estadual dos Conselhos Municipais para a legalização destes Conselhos. Com o encaminhamento de criação de Leis Municipal e Estadual fortalecerá os Conselhos e a Política de Desenvolvimento Rural. Informou que a Conferência Nacional de ATER esta prevista para 24 a 28/04/2011, que serão de 2 em 2 anos, que deverá preceder de conferências municipais, intermunicipais, territoriais de 15/02 a 15/03/2011 e a Estadual, no período de 15/02 a 15/03/2011 e a Estadual 16 a 31/03/2011, que irá deixar com o Secretario Executivo o regimento e outros documentos para a elaboração desta Conferência onde deverá sair um documento base, para que ser discutido no CONDRAF e elaborado um documento Preliminar para apresentação na Conferência Nacional. Os eixos temáticos a ser discutidos nas Conferências; 1- Ater para desenvolvimento rural e sustentável; 2- Metodologia de Ater; 3- Abordagem para fazer extensão rural; 4- Coordenação e gestão de ATER; 5- Qualificação das demandas dos serviços de ATER; 6- Qualificação da oferta dos serviços de ATER; 7 – Financiamentos dos Serviços de ATER. Os eixos transversais a serem discutidos; agroecologia, gênero, raça, geração, e poderá ocorrer temas com públicos mais específicos como indígenas, mulheres, quilombolas e pescadores artesanais. As propostas para oficinas preparatórias: a Rede de Mulheres está propondo uma conferência de ATER para mulheres onde seria discutido e qualificado o mesmo documento, para apresentação na Conferência Estadual. Convidou a Sra. Mercedes representante das Mulheres na FETAEP e a Sra Cida representante dos Territórios no CEDRAF, para discutir a participação das mulheres na Conferência de ATER. O Daniel do CEAGRO complementou as informações da Miriam dizendo que o calendário é apertado para as conferências porque estas datas foram determinadas no Decreto de Lei de ATER, e também está previsto que tenha 50% de participação de mulheres nas conferências. Após a apresentação a plenária questionou quanto a encaminhamentos a serem dados, ao que o Secretario Executivo informou que não seria o momento, devido a mudança de Governo que irá ocorrer e que muitos representantes do Poder Público no CEDRAF também irão mudar.

3- Apresentação da Câmara Setorial de Agroecologia – Carlos Alberto Salvador (SEAB) – Fez um breve histórico sobre a criação da Câmara Setorial e distribuiu material aos Conselheiros do CEDRAF, e falou também sobre um dos produtos da Câmara que é o Programa Paraná Agroecológico, também citou os trabalhos realizados pela Câmara e as dificuldades enfrentadas quanto a falta de recursos financeiros e finalmente colocou todo o trabalho realizado não como uma prestação de contas e sim como uma reflexão dos trabalhos realizados por esta Câmara.

4 - Discussão e aprovação – projetos PRONAT - Abner Geraldo Picinato (MDA) – Em reunião no dia 14/12/2010 a Câmara Técnica do PRONAT analisou os Projetos apresentados pelos Territórios Vale do Ivaí e Integração Norte Pioneiro, e da COOPERAF de Salto do Lontra este último não foi recomendado devido a falta do Projeto, enviaram

somente o Plano de trabalho e por não atender as solicitações já feitas anteriormente, é necessário que se envie o projeto. Quanto ao Projeto do Vale do Ivaí de Estruturação do Turismo em Mauá da Serra, a recomendação feita: é necessário definir se é um projeto para qualificar e fortalecer o turismo no Vale do Ivaí ou é um projeto para central de comercialização da agricultura familiar, se for para comercialização o local é inadequado devido a localização, e os dados fornecidos não são suficientes para uma análise, sugerido a reelaboração com uma definição mais clara do projeto portanto não foi recomendado. O Território Integração Norte Pioneiro apresentou três Projetos, que são para 2011, mas foram encaminhados antecipadamente para análise, um dos projetos é Rede de Monitoramento Meteorológico para uso e Difusão Tecnológica na Agricultura Familiar a recomendação é que seja discutido com os órgãos Estaduais e Federais responsáveis pela coleta, análise e distribuição dos dados meteorológicos para então reescrever o projeto, para não correr o risco de concorrer com esses órgãos oficiais. Os outros dois projetos são Fortalecimento da Organização da Produção de Frutas e Olerícolas dos Agricultores Familiares, e – Diversificação e Difusão Tecnológica da Agricultura Familiar com a Fruticultura, estes dois estão com o mesmo objeto fruticultura um é para a associação e outro viveiro de mudas, mas faltam mais detalhamento e informações sobre os projetos apresentados, para que a Câmara faça uma análise mais aprofundada, também se faz necessários que os órgãos de Ater se manifestem. Após apresentação foi aberto para discussão do grupo. O Sr. Neveraldo da FETRAF Sul, esclareceu sobre o Projeto Salto do Lontra que não faz parte da cota dos recursos recebidos, que são outros recursos. Informou também que para ser encaminhando a Brasília necessita da Ata de Aprovação deste Conselho ou do Colegiado Territorial, que não encaminhou o Projeto, porque ficou entendido que o Plano de trabalho seria suficiente. Sugere que tenha uma capacitação pelo CEDRAF para orientar na elaboração de projetos, uma vez que este projeto é complementar a outras ações que estão sendo desenvolvidas na região como o Programa Minha Casa Minha Vida, mas que por alguns critérios acabam não sendo aprovados e quem perde com isso é o agricultor. O Sr. Reni esclareceu ao grupo que conversou no MDA/SDT sobre isso e que há uma negociação Nacional de Apoio ao Cooperativismo de Habitação, e que as entidades que trabalham com habitação poderiam se habilitar para acessar estes recursos para atendimento a agricultura familiar, e que por um erro esse Projeto foi apresentado nos mesmos trâmites dos Projetos do PRONAT para a Câmara Técnica do CEDRAF e ao CEDRAF, pois este tem outra objeto e finalidade o MDA/ SDT recomenda que haja uma manifestação do Colegiado Territorial ou do CEDRAF para que haja transparência no processo, que concorda que necessita de informações esclarecedoras no Plano de Trabalho apresentado e é favorável que este Conselho se posicione favorável ao Projeto apresentado para a contratação em 2011. Bittencourt fez um breve relato que este Projeto foi apresentado de última hora e somente com o Plano de Trabalho em uma das reuniões do CEDRAF e o Conselho chegou a um consenso que deveria ser melhor estruturado e apresentado em uma próxima reunião, depois de discutido na Câmara Técnica de Análise do CEDRAF, como também deveria ser referendado pelo Colegiado Territorial do Sudoeste. O mesmo foi apresentado novamente sem nenhuma alteração sendo o mesmo Plano de Trabalho de 2009, e o parecer da Câmara Técnica de análise continuou a mesma, necessitava do Projeto, do referendo do Colegiado e atualização do Plano do Trabalho (data), justificativa e objeto mais claros, para a decisão final dos Conselheiros do CEDRAF, que todos os Projetos apresentados ao CEDRAF devem seguir os mesmos padrões, com o qual o Sr Márcio Miranda do IAPAR concordou, que deverá ser mantido o padrão para os Projetos que serão votados pelo CEDRAF. Surgiram os encaminhamentos: 1 – Aprovar neste Conselho atendendo as exigências de envio da Ata para Brasília desde que seja encaminhado para o parecer da Câmara Técnica de Análise o Projeto com as orientações recomendadas anteriormente;

2- Apresentar o Projeto novamente com as orientações solicitadas na próxima reunião em 2011; 3- O projeto deverá ser discutido no Colegiado Territorial e a ATA deste ser encaminhada para Brasília. Após discussões devido ao curto espaço de tempo e a perda de recurso ficou decidido colocar somente a primeira proposta em votação. Alguns Conselheiros solicitaram registro em Ata com a identificação da votação, também sugerido pelo Daniel que o CEDRAF delegue o poder para algum Conselheiro para verificar se foram atendidas todas as recomendações, ao qual foi esclarecido que a Câmara Técnica de Análise é composta por representantes do IAPAR, EMATER, SEAB, MDA, IPARDES, SEBRAE, FETAEP e ARCAFAR Sul, e que alguns são Conselheiros do CEDRAF. O Conselheiro da FETAEP Sr. Mario Plefk solicitou que ficasse registrado nesta ATA, que fosse a última vez que esse Conselho vote um projeto sem atendimento das orientações da sua Câmara Técnica e sem documento. Também foi solicitado doravante os Projetos sejam encaminhados com antecedência aos Conselheiros para conhecimento antes da Reunião do CEDRAF e se possível também fosse enviado cópia deste Projeto aos Conselheiros presentes como forma de garantia nesta votação do cumprimento do que aqui foi acordado, também constando nesta Ata que se aprovado em forma de excepcionalidade. Ao final posto para votação onde 5 votos contrários dos Conselheiros representantes da FAEP, FETAEP, Repr. Mulheres, SEPL e IAPAR, 2 abstenções SEMA e EMATER, e 15 votos favoráveis SICREDI, SFA/MAPA/PR, FETRAF Sul, CEAGRo-MST, ARCAFAR-sul, Territorios Rurais, CRESOL, EMBRAPA, SEED, MDA/DFDA. AMP, ALP, SEBRAE, Rede Ecovida e OCEPAR. Ao final da votação o Secretário Executivo do CEDRAF informou a todos os presentes que o Projeto só será encaminhado à Brasília, com o atendimento das orientações e o parecer da Câmara Técnica do PRONAT no CEDRAF, que os outros projetos aqui apresentados eram para uma pré análise para o ano de 2011.

5- Orientações para projetos PRONAT 2011 - Abner Geraldo Picinato (MDA) – Foi informado que o gestor ainda não repassou, então por enquanto fica valendo as orientações de 2010. O Paraná tem uma conta R\$ 6.600.000,00 onde R\$ 1.000.000,00 é para os Territórios da Cidadania e dos restante 30% é para custeio. E para 2011, será feito um único Projeto de Custeio em conjunto com todos os territórios e colegiados. Orientou que os Territórios e Colegiados podem ir enviando os Projetos a qualquer tempo desde que atendam as orientações do PRONAT e não ficar no aguardo de quando demandados. O ideal é formarmos um Banco de Projetos, pois muitas vezes vai chegando o final de ano e sobra dinheiro, se já estivermos com os Projetos em mãos, passados pela Câmara Técnica de Análise e pela aprovação do CEDRAF, fica bem mais fácil os encaminhamentos. Necessitamos que nos enviem rotineiramente e assim também vamos encaminhando para Brasília, e também evitarmos discussões de última hora como a de hoje. E as novas orientações só teremos a partir de Janeiro de 2011, quando assumir o novo gestor e aí estaremos repassando a todos. O Sr. Reni colocou sua preocupação quanto a qualificação dos Projetos. Necessita verificar melhor quanto a capacitação de quem elabora os Projetos. Andreia SEBRAE, sugere estabelecer critérios básicos e fundamentais para elaboração de Projetos. O Sr. Abner informou que com o Sistema de Informatização apresentado pelo IPARDES irá ajudar muito na elaboração dos Projetos atendendo a sugestão da Andreia do SEBRAE. O Prefeito Eugênio deixa como sugestão que os Projetos apresentados sejam baseados no que é aprovado nos Planos Diretores Territoriais e com isso estará colaborando para o desenvolvimento territorial como é o proposto. O Sr. Abner informou que estão sendo realizadas reuniões em Guarapuava, Apucarana sobre os Projetos apresentados no PRONAT. O Bittencourt ressaltou que a fala do Eugenio deve ser discutido nos Colegiados territoriais que tem mais condições de acompanhar com o Plano Diretor do território. Foi informado por um dos presentes na reunião que a Caixa Economica não esta aceitando a liberação de recusdos para regularização fundiária no valor de R\$ 1.200.000,00 verba de 2009 e 2010 destinadas ao

território que está enrolado desde 2009, onde a Caixa Econômica está com cláusula de impedimento alegando que no Convênio com o Governo Federal esta meta não está prevista e não irá operar, com isso perde-se a credibilidade no processo de territorialidade junto as Prefeituras e aos agricultores, solicitou um posicionamento do CEDRAF, pois tem a perda do PROINF. Ficou como encaminhamento de formar um grupo para escrever um documento, ainda nesta tarde para encaminhar para o Governo do Estado possa interferir. Eliel sugere que de posse desse documento irá procurar a Caixa Econômica e após ouvi-la então ir ao Governo do Estado pedir a intervenção para a busca de solução do problema apresentado. Encaminhamentos tirados desta discussão são a elaboração de dois documentos um para encaminhar para o MDA, SDT e Caixa Econômica e outro documento a ser encaminhado ao Governo do Paraná, para resolver esta situação de imediato, e deixar encaminhado para o novo Governo Estadual continue este trabalho junto a Caixa Econômica. Daniel e Marcos serão responsáveis pelo documento em nome do Conselho.

6- Metodologia e orientação para aprovação de Territórios de Identidade - Abner Geraldo Picinato (MDA) – O Bittencourt informou que chegou na semana anterior as orientações com os novos critérios para novos territórios, sugere que este assunto seja pauta de uma próxima reunião uma vez que ingresso de novos territórios para nossa região sul é somente para 2013 e 2014, onde a plenária acatou a sugestão.

7- Credenciamentos de ATER e Chamadas Públicas – Carlos Roberto Bittencourt (SEAB) – Bittencourt informou quanto as Chamadas Públicas do Vale do Ribeira a vencedora foi a Cooperiguaçu, e na Cantuquiriguaçu após discussão neste Conselho ficou dividido em três lotes e ainda não saiu o resultado, encerrando-se assim as chamadas públicas deste ano. Credenciamentos de Ater do total de 36 entidades inscritas 15 já estão aprovadas e 2 estão no aguardo documentação complementar. Na reunião da Câmara Técnica de ontem foi aprovado 4 entidades sendo elas CAPA de Mal Rondon, CAPA de Verê, COPAGRIL de Rondon e AGRISOLO Planejamento e solicitado complemento de informações para FASE de Porto União e para Central de Agricultores Familiares de Palmital. Com essas duas que estão no aguardo totaliza 17 entidades aprovados. São esses os informes sobre credenciamento de ATER.

8- Apresentação PNAE - Marcia Cristina Stolarski (SEED) – A Márcia iniciou a apresentação fazendo um breve relato sobre a Lei da Merenda Escolar em seguida passou a informar sobre a operacionalização da Chamada Pública eletrônica da Merenda Escolar, que não poderia ser feita manualmente, onde a SEED juntamente com a CELEPAR criaram um sistema informatizado com critérios e normas para ser operacionalizado na Chamada Pública, isto foi feito durante o 1º semestre de 2010, em julho foi feita a capacitação dos Núcleos Regionais, em agosto de 2010 foi feita a abertura da Chamada Pública com um prazo de 20 dias para recebimento de propostas, mas como as associações e cooperativas deixaram para último dia, houve um congestionamento no sistema ficando muito lento e tendo muitas reclamações, assim foi prorrogado o prazo e o processo só entrou em setembro/2010, ficando impossível a implantação em outubro e novembro como previsto inicialmente. O Grupo Setorial Financeiro da SEED havia repassado que poderiam ser gastos em torno de 18 milhões de reais, dos quais com diversas dificuldades apresentadas ao longo do processo foi conseguido gastas em torno de 2,5 milhões de reais, devido a falta de organização e documentação por parte da Agricultura Familiar e também pela falta de estrutura das escolas, mas esse ano foi mais de aprendizado para todos os envolvidos no processo. Os Núcleos Regionais de Umarama, Loanda e Paranavaí alcançaram 100% no processo todo e Guarapuava também teve uma participação muito grande. Foi solicitado

prorrogação para esta chamada pública de 07/02/2011 a 30/11/2011. O que foi visto que onde tem a equipe da EMATER e da SEED atuante, os resultados foram melhores. Foi aberto para debate e esclarecimentos. O Nilson da FAEP, questionou como estão os outros estados da Federação. Respondido que o Paraná é o pioneiro. Natalino da EMATER solicitou se possível acesso ao diagnóstico para que o Instituto possa ajudar mais e estruturar um plano integrado. Respondido que irá ser repassado oficialmente a todos os parceiros envolvidos. Também se manifestaram a favor de integrar um plano de trabalho a Andreia do SEBRAE, Mercedes Representantes das Mulheres, Marcelo da Ecovida, Neveraldo da Fetraf-Sul, e Reni do MDA. Jefferson da SEAB, ressaltou que o tempo de 20 dias para chamada é muito pouco, que deveria ser maior. A Marcia encerrou sua apresentação sugerindo uma próxima reunião aonde poderá trazer um diagnóstico mais detalhado do programa PNAE, e ressaltou a importância da ajuda de todos para o sucesso do PNAE.

9- Apresentação da Câmara Setorial - Caprinos e Ovinos - Feito um relato sobre a criação da Câmara Setorial a mais ou menos dois anos e meio, também citados as dificuldades e os entraves que o setor de Cadeias produtivas de ovinos e caprinos passa devido a informalidade de abate, que prejudica em muito os produtores que trabalham na formalidade, que a Câmara Setorial já repassou a quem de direito sobre a situação apresentada, mais infelizmente não houve resposta e nem ação quanto aos problemas apresentados. Citou os trabalhos realizados pela Câmara e as dificuldades enfrentadas quanto a falta de recursos financeiros. Informou que a Câmara está servindo de modelo dentro da Federação Nacional, a cadeia está crescente hoje temos 10 instituições entre associações e pequenas cooperativas, falou sobre a dificuldade de organização e a falta de técnicos hoje no estado para esta área, trabalhando somente em nível de Estado o Baena da SEAB e Pascoalim pela EMATER. Finalizou dizendo que esta cadeia está em franca ascensão, necessitando de mais apoio.

10- Apresentação da Câmara Setorial – Crédito Fundiário – Fez uma breve prestação de contas do programa. Em 2010 somente uma reunião devido a descentralização do programa. Lembrou porque foi criada a Câmara Setorial. Informou que em 2010 foi criada uma Unidade Técnica Regional e o Comitê Regional do Programa, devido a isso a descentralização do programa.

11- Projeto do Cedejor “Jovens Rurais em Movimento” - Reni Antonio Denardi (MDA) – O Reni fez um breve relato sobre o Projeto do Cedejor, informando que o único Comitê de Juventude existente é do Território Centro Sul, que participam do Colegiado territorial, e também falou sobre o cenário brasileiro. Em seguida o representante do CEDEJOR apresentou as metas do projeto que são: 1 – Formação de jovens agente de desenvolvimento rural – são 75 jovens no sul no Brasil; 2 – Promoção de empreendedorismo produtivo, social e cívico; e 3 – Formação de uma rede juvenil no sul do Brasil, ao qual os jovens chamam de “Chão de Sonhos”, que será feito através de encontros virtuais, teleconferências e um intercâmbio entre os jovens num grande acampamento. Projeto previsto para execução em 1 ano. Aberto para plenária. Marcos Gregolim falou sobre a importância deste projeto e sobre as experiências vividas no território Centro Sul. Bianchini reforça o trabalho do CEDEJOR, e falou sobre a ausência do jovem no meio rural, falou sobre o aumento de envelhecimento no campo. Questionado o Reni quanto aos encaminhamentos, o mesmo respondeu que o objetivo era dar conhecimento e se for de interesse do CEDRAF em dar continuidade do trabalho, o objetivo da apresentação é ouvir o CEDRAF. A SEED solicitou que se possível o acesso ao Plano de trabalho do CEDEJOR. O CEDRAF se manifesta a favor das iniciativas de programas com a juventude. Quanto a participação no CEDRAF é importante que se

tenha um consenso na apresentação de um nome para participar para o ano que vem.

12- Assuntos Gerais -

A Cida representante dos territórios avisou que seu mandato terminou e despediu-se dos demais Conselheiros , agradeceu a todos e especialmente aos articuladores do Salão da Juventude que foi um sucesso.

Leitão – Falou em nome do Prefeito Eugenio que necessitou ausenta-se, mas solicitou que o CEDRAF venha a reeinteirar junto ao DNIT uma correspondência para construção do trevo de acesso ao município de Nova Laranjeiras onde está construído uma central de comercialização da agricultura familiar e que não funciona devido a falta de acesso. Ficou encaminhando que o Sr. José Leitão fará a minuta a ser encaminhada pelo CEDRAF para o DNIT.

Em seguida o Sr. Eliel de Freitas , representante no Presidente do CEDRAF encerrou a Reunião.

Eliel de Freitas

Repres. Presidente do CEDRAF

Carlos Roberto Bittencourt

Secretário Executivo do CEDRAF